Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA CRIANÇA COM ANEMIA FALCIFORME E COLELITÍASE BILIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: DANIELLE CARVALHO ROCHA

Autores: Amanda Graziella Souza Monteiro Lima
Jeanine Porto Brondani

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Anemia Falciforme (AF) é uma das doenças crônicas mais prevalentes e comuns entre as hemoglobinopatias, gerando uma cascata de crises de vaso-oclusão e predisposições a infecções, causando dores. A colelitíase biliar aparece com uma das consequências, aumentando sua prevalência com a idade. Sendo assim, a criança necessita de hospitalização e procedimentos invasivos, sendo essas, situações que as afastam da escola, dos amigos e traz grandes repercussões da dinâmica familiar. O processo de enfermagem prevê o estabelecimento de diagnósticos, resultados e intervenções específicas que visam reduzir riscos, dar resolutividade e promover saúde e conforto para cada caso. OBJETIVO: Relatar o aprendizado do processo de enfermagem no cuidado a uma criança com anemia falciforme e colelitíase durante a hospitalização. METODOLOGIA: Relato de experiência vivenciada no Estágio Curricular I, em Saúde da Criança e do Adolescente, realizado em um hospital Universitário de São Luís - MA, em maio de 2017. RESULTADOS: A avaliação da criança iniciou com a realização do histórico de enfermagem a partir de um instrumento padronizado pela instituição. O mesmo é construído na admissão e oferece dados clínicos necessários para o processo diagnóstico, metas terapêuticas e intervenções de enfermagem. O processo de enfermagem é organizado num programa de computador próprio, e diariamente é revisado. Além disso, junto com o grupo de colegas e professora, foram utilizadas as taxonomias NANDA, NOC e NIC para aprofundamento de raciocínio clínico e ampliação do cuidado. Foi possível conhecer a criança nessa condição, estabelecer diagnósticos de enfermagem, resultados, acompanhar e realizar as intervenções prescritas, além de avaliar as mesmas nas evoluções. CONCLUSÃO: Aprender a cuidar utilizando o processo de enfermagem possibilitou agregar conhecimentos de fisiopatologia, psicossociais, de desenvolvimento infantil, repercussões da doença crônica para a criança e família, e promoveu maior autonomia enquanto estudante de enfermagem. REFERÊNCIAS: GUIMARÃES, T.M.R.; MIRANDA, W.L.; TAVARES, M.M.F. O cotidiano das famílias de crianças e adolescentes portadores de anemia falciforme. Rev. Bras. Hematol. Hemoter. 2009, vol.31, n.1, pp.9-14; . CARDOSO, et al. Complicações da síndrome falciforme. Revista Enfermagem Contemporânea. 2016 Jul/Dez;5(2):253-260.